

Acompanhamento da safra baiana



AGOSTO 2026

SOJA, MILHO E ALGODÃO IMPULSIONAM SAFRA RECORDE DE GRÃOS NA BAHIA NO CICLO 2025/2026

O oitavo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de 2026, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e referente a agosto, teve seus dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). O levantamento estima a produção baiana de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 13,3 milhões de toneladas, avanço de 3,2% em relação à safra de 2025 (Tabela 1). Na comparação com o levantamento de julho, a estimativa estadual permaneceu estável. O resultado mantém a perspectiva de safra agrícola recorde na Bahia em 2026, com destaque para a soja e para o desempenho positivo de parte dos principais grãos.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por sua vez, no último levantamento do ciclo 2025/2026², confirmou safra recorde de grãos na Bahia. O resultado foi sustentado pela expansão da área plantada, pelo avanço do rendimento médio e pelas condições climáticas favoráveis ao longo do ciclo, com destaque para soja, algodão e milho.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2026, está estimada em 3,71 milhões de hectares (ha), representando um avanço de 1,8% em relação à safra 2025. Com isso, o rendimento médio (3,57 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 1,5% superior ao da safra anterior.

O volume de soja está estimado em 8,93 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 3,8% sobre o verificado em 2025. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,18 milhões de ha. Com o avanço na safra e na área plantada, o rendimento médio de 4,1 toneladas/ha é 2,1% maior que o da safra anterior.

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.
² Segundo a Conab, no final de agosto, algumas culturas ainda se encontravam na fase de colheita e continuaram sendo acompanhadas, permanecendo passíveis de atualização nos próximos meses.

Tabela 1 Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2025/2026												
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha)(1)		
	2025(2)	2026(3)	Var. (%)	2025(2)	2026(3)	Var. (%)	2025(2)	2026(3)	Var. (%)	2025(2)	2026(3)	Var. (%)
Mandioca	907	873	-3,8	123	123	0,0	109	109	0,0	8318	8005	-3,8
Cana-de-açúcar	6241	5500	-11,9	79	79	0,0	79	79	0,0	79000	69614	-11,9
Cacau	119	137	15,4	449	429	-4,5	449	429	-4,5	265	320	20,8
Café	262	294	12,5	128	119	-7,3	128	119	-7,3	2044	2482	21,5
Grãos	12840	13257	3,2	3650	3714	1,8	3650	3714	1,8	3518	3569	1,5
Algodão(4)	1794	1845	2,8	400	410	2,5	400	410	2,5	4485	4500	0,3
Feijão	187	187	-0,3	350	340	-2,9	350	340	-2,9	535	549	2,6
Milho	2738	2802	2,3	600	630	5,0	600	630	5,0	4564	4448	-2,5
Soja	8606	8930	3,8	2144	2178	1,6	2144	2178	1,6	4015	4100	2,1
Sorgo	143	138	-3,8	95	95	0,0	95	95	0,0	1503	1446	-3,8
Outros(5)	70	75	6,5	61	61	0,0	61	61	0,0	1150	1225	6,5
Total	-	-	-	4429	4464	0,8	4415	4450	0,8	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Rendimento = produção física/área colhida.
(2) IBGE/LSPA safra 2025.
(3) IBGE/LSPA previsão de safra ago. 2026.
(4) Apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas utiliza-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, mudança realizada a partir de fevereiro de 2016.
(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

As duas safras anuais de milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,80 milhões de toneladas, volume 2,3% superior ao de 2025. A área plantada estimada em 630 mil ha, aumentou 5,0% no comparativo interanual. A primeira safra do cereal está projetada em 2,09 milhões de toneladas, 8,1% acima do observado em 2025. Já para a segunda safra é esperado um recuo de 11,5% em relação à colheita anterior, com expectativa de 714 mil toneladas.

A demanda crescente do milho decorre de seu maior consumo na produção de etanol, iniciativa recente de indústrias baianas.

O algodão em caroço e pluma pode atingir uma colheita recorde, com produção estimada em 1,85 milhão de toneladas, aumento de 2,8% em relação a 2025, favorecido pelas condições climáticas para o desenvolvimento das lavouras. A estimativa indica que a Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, respondendo por 20% da safra nacional, atrás apenas de Mato Grosso, com 69,2%. A área plantada cresceu 2,5%, alcançando 410 mil ha, enquanto o rendimento médio aumentou 0,3%, para 4,5 toneladas/ha. Os preços pouco competitivos no início do plantio, sobretudo nas áreas de sequeiro, os custos de

produção mais elevados e as incertezas econômicas e geopolíticas condicionaram o desempenho da cultura. Nas áreas irrigadas, a colheita pode apresentar aumento de produtividade.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra 0,3% menor na comparação com 2025, totalizando 187 mil toneladas. O levantamento estima área plantada de 340 mil ha, 2,9% inferior à safra anterior. A produção da primeira safra deverá alcançar 101 mil toneladas, 16,7% acima da registrada em 2025, enquanto a segunda safra, estimada em 86 mil toneladas, deverá recuar 14,9% na mesma base de comparação. Na primeira safra, o grão foi beneficiado pelo bom índice pluviométrico, porém, a baixa rentabilidade da produção levou à destinação de parte da área a culturas mais rentáveis.

Para o café, está prevista a colheita de 294 mil toneladas em 2026, 12,5% acima da observada no ano anterior. A safra do tipo arábica deverá alcançar aproximadamente 90 mil toneladas, com variação anual de 1,7%. Por sua vez, para a safra do tipo canéfora, espera-se produção em torno de 204 mil toneladas, 18,1% acima da colheita do ano anterior. Porém, o clima seco deve prejudicar as culturas mais tardias na região nordeste do estado.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima produção de 5,50 milhões de toneladas, um declínio de 11,9% em relação à safra 2025. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 137 mil toneladas, apontando um avanço de 15,4% na comparação com a produção do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas para as lavouras de banana (896 mil toneladas), laranja (633 mil toneladas) e uva (107 mil toneladas). Essas culturas registraram variações de -1,0%, 0,2% e 5,1%, respectivamente, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 873 mil toneladas de mandioca, 3,8% inferior à de 2025. A batata-inglesa, com produção estimada em 343 mil toneladas, deverá registrar acréscimo de 0,8%; já o tomate, com 183 mil toneladas, deverá avançar apenas 0,2% em relação ao ano anterior.

No último levantamento do ciclo 2025/2026, a Conab confirma safra baiana recorde de 15,14 milhões de toneladas de grãos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)³, em seu 12º levantamento do ciclo 2025/2026, confirmou a produção recorde de 15,14 milhões de toneladas de grãos na Bahia, volume 8,0%

3 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

superior ao registrado no ciclo 2024/2025 (Tabela 2). De acordo com a Conab, os elevados volumes de chuva no oeste do estado favoreceram a recuperação da umidade do solo, beneficiando os plantios da região ao longo do ciclo, porém, na terceira safra de milho e feijão, houve redução na estimativa da colheita devido à estiagem no período.

O crescimento da produção baiana no ciclo 2025/2026 deve-se à ampliação da área plantada em 142 mil ha, aumento de 3,6% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,08 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (83 mil ha) e de milho (47 mil ha). O rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas foi estimado em 3,71 toneladas/ha, o que corresponde a um avanço de 4,2% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo a Conab, apresentou mais um ciclo de alta, com produção de 9,45 milhões de toneladas e crescimento de 6,9% em relação à temporada anterior. Por sua vez, a área plantada alcançou 2,22 milhões de ha, alta de 3,9% em comparação com 2025. Com isso, a produtividade estimada chegou a 4,26 toneladas/ha, representando avanço de 2,8% em relação à safra anterior.

A produção de algodão, estimada em 2,22 milhões de toneladas, deverá ocupar 425 mil ha, o que representa aumento de 10,2% na

produção e de 2,9% na área plantada em relação ao ciclo 2024/2025. Segundo a Conab, a expansão das áreas irrigadas compensou a retração das áreas de sequeiro, refletindo também a melhora das cotações do produto no mercado internacional.

A produção de milho está estimada em 3,24 milhões de toneladas. As principais contribuições são esperadas na primeira safra, com 1,82 milhão de toneladas, e na terceira, com 1,29 milhão de toneladas. Em seu conjunto, a produção de milho no estado tem expectativa de expansão de 15,4% em relação ao ciclo anterior. Esse desempenho reflete aumento de 8,5% no rendimento médio e expansão de 6,4% da área cultivada, apesar da queda de 2,5% na produção da terceira safra, associada à estiagem no período de maturação. O resultado também se relaciona à maior utilização do cereal na produção de etanol, relevante para a transição energética.

A safra de feijão também apresenta estimativa positiva de produção. Segundo a Conab, o plantio da primeira safra foi favorecido pela maior incidência de chuvas na região oeste do estado e pela baixa incidência de pragas, como a mosca-branca. Nesse sentido, o volume estimado é de 310 mil toneladas, em uma área plantada de 347 mil ha, representando um aumento de 6,6% em relação ao ciclo 2024/2025. O avanço na produção é esperado apenas para a primeira safra do grão, com crescimento de 78,1%. As estimativas

Tabela 2 Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2024/2025 e 2025/2026 – Bahia									
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Total(3)	14.021	15.138	8,0	3.941	4.083	3,6	3.558	3.708	4,2
Algodão	2.012	2.218	10,2	413	425	2,9	4.870	5.217	7,1
Caroço de algodão	1.167	1.286	10,2	413	425	2,9	2.824	3.026	7,1
Algodão em pluma	845	932	10,2	413	425	2,9	2.046	2.191	7,1
Feijão	291	310	6,6	377	347	-8,0	771	893	15,8
Feijão 1ª safra	83	148	78,1	216	186	-13,9	384	795	106,8
Feijão 2ª safra	163	146	-10,5	95	95	0,0	1.711	1.532	-10,5
Feijão 3ª safra	45	17	-63,0	66	66	0,0	684	253	-63,0
Milho	2.803	3.235	15,4	732	779	6,4	3.829	4.155	8,5
Milho 1ª safra	1.281	1.822	42,2	352	362	2,7	3.639	5.038	38,4
Milho 2ª safra	195	120	-38,5	50	50	0,0	3.900	2.400	-38,5
Milho 3ª safra	1.327	1.294	-2,5	330	367	11,2	4.020	3.525	-12,3
Soja	8.846	9.453	6,9	2.136	2.219	3,9	4.142	4.260	2,8
Sorgo	782	710	-9,3	206	237	14,8	3.796	3.000	-21,0
Outros(4)	133	144	8,5	77	77	-0,6	1722	1881	9,2

Fonte: Conab – Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2026).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2025);
(2) décimo levantamento da safra de grãos (set. 2026);
(3) exclui a produção de algodão em pluma;
(4) inclui amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

para a segunda e a terceira safras apontam queda de 10,5% e 63,0%, respectivamente, em relação à safra do ciclo 2024/2025, devido às condições de restrição hídrica observadas no fim do ciclo.

A produção de sorgo teve estimativa revisada para a safra 2025/2026, com queda na produção de 9,3%, alcançando 710 mil toneladas, em razão da estiagem no período da maturação.

Tabela 3 Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia												
Grãos	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.
Nota: P = produção; C = colheita.

- GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Urandi Roberto Paiva Freitas

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Flávio de Jesus Sales
- COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br